



ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Alimentos devem subir menos?

Os preços dos alimentos para consumo dentro de casa devem fechar 2023 com a menor inflação acumulada no Brasil em seis anos - ou seja, desde 2017. É o que sinalizam projeções de economistas consultados pela Folha de S.Paulo. Segundo eles, a desaceleração ante 2022 tende a refletir a oferta maior de alimentos a partir das melhores condições climáticas para a produção e o alívio dos custos de insumos que haviam disparado nos últimos anos. Por ora, as projeções indicam uma alta na faixa de 3% ou menos para os preços da alimentação no domicílio no acumulado de 2023 do IPCA.

Em 2º de 2022, os preços da alimentação no domicílio acumularam alta de 13,23%. A carestia à época veio na esteira dos problemas climáticos no Brasil, das pressões de insumos usados na produção e dos impactos da Guerra da Ucrânia sobre as cotações de commodities agrícolas. A alta em 2022 ocorreu após avanços de 8,24%, em 2021; de 18,15%, em 2020; de 7,84%, em 2019; e de 4,53%, em 2018. Houve deflação (queda dos preços) de 4,85% em 2017. Naquele ano, a produção de alimentos também teve incremento de uma safra maior. Depois dos salos desastrosos nos preços nos últimos três anos, baixar é o que se espera. Até porque o reduzir pacotes e tamanhos de produtos, mantendo (ou aumentando mesmo!) os preços, na cara de pau, foi o que mais se viu nesse tempo. Que tempo!

Moradia

O Ministério das Cidades, anunciou, na última sexta-feira (16), o início das novas contratações de projetos habitacionais no âmbito do MCMV. Na noite de quinta (15), disse a pasta, as primeiras partidas do programa, retomada pelo Governo Federal. Segundo Ministério, essas portarias, com as especificações para os projetos, devem ser publicadas no DOU na última sexta. A medida é voltada a projetos contratados com recursos do FAR, que atendem empresas, prefeituras e governos estaduais.

Novela

O ministro Dias Toffoli pediu vista e suspendeu, de novo, o julgamento do piso da enfermagem no STF. Ele tem até 90 dias para liberar o caso. Em maio, quando suspendeu o julgamento foi Gilmar Mendes, deixando o julgamento parado na mão dele por 16 dias, devolvendo no último dia 9. O Placar está em 2 a 1 pela liberação do pagamento. O voto divergente foi o de Edson Fachin, que argumentou que a lei aprovada pelo Congresso deve valer para todas as situações, sem restrições. Novela longa...

Sucessão qualificada de negócios familiares na mira

Preparar a empresa para sucessores herdeiros e o que fazer para manter a longevidade dos negócios. Essa temática será aprimorada no I Fórum Cearense de Famílias Empresárias, a ser realizado, em Fortaleza, nos próximos dias 29 e 30 de junho. O evento promete trazer profissionais de finanças, governança e gestão, como advogados, psicólogos, especialistas na área de investimento social e filantropia, de renomadas instituições, no Brasil e no exterior. Informações e inscrições: (85)-99131-4104, rgovernance.com.br/ forum-cearense-de-familias-empresarias.

Energia solar

A Sudene aprovou mais R\$ 45,9 milhões, do FDNÉ, para cinco parques fotovoltaicos no Ceará, correspondente à quinta parcela de financiamento para os projetos na cidade de Abaiara. A previsão de investimento total é de R\$ 782,6 milhões, podendo contar com uma participação do Fundo de até R\$ 422,9 milhões. O complexo solar vai gerar cerca de 800 megawatts diretos e 2 mil indiretos na fase de implantação. Na operação, a estimativa é de que sejam 10 postos de trabalho diretos e 30 indiretos.

Recorde

As exportações do agronegócio bateram novo recorde no acumulado do ano. Em maio, as vendas externas do setor alcançaram US\$ 16,78 bilhões, 11,2% superiores ao mesmo mês em 2022. Nunca as exportações ultrapassaram US\$ 16 bilhões em um único mês, considerando-se toda a série histórica iniciada em 1997. Com o recorde, a participação do agronegócio nas exportações brasileiras chegou a 50,8%. A excelente safra brasileira de grãos, superior a 215 milhões de toneladas, influenciou no resultado.

Aviação: Voos de/para Buenos Aires voltam dia 24

A partir da próxima semana, a Gol vai retomar os voos do trecho Fortaleza/Buenos Aires. Aeromane que vai operar é uma Boeing com capacidade para 186 passageiros. O horário de partida previsto do Jorge Newbery Airport, em Buenos Aires, é às 23h10. O pouso no Aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, deve ocorrer entre as 5h05 e 5h25. A frequência será aos sábados, segundo o Governo do Estado.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Novo política de preços da Petrobras mantém valores próximos ao modelo anterior

A política de preços mudou em maio para atender a uma demanda do governo que queria reduzir os preços dos combustíveis

Após um mês de implementação da nova política de preços da Petrobras para os combustíveis, especialistas afirmam que os preços praticados nas vendas às distribuidoras apresentaram pouca redução e continuam semelhantes aos valores de importação. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), houve uma redução de 1% no preço da gasolina e 9% no preço do diesel nas bombas.

Nos últimos seis anos, a Petrobras adotou a chamada "política de paridade de importação", onde os preços dos combustíveis vendidos para as distribuidoras eram determinados com base nos custos de importação e transporte até os portos nacionais, levando em consideração o valor do dólar, o preço do barril de petróleo, além de gastos com transporte, taxas e seguros.

Essa estratégia beneficiava os importadores de combustíveis, que podiam competir com a Petrobras, que detém a maior fatia do mercado



Nos últimos seis anos, a Petrobras adotou a chamada política de paridade de importação

nacional. Quando a estatal praticava preços próximos aos de importação em suas refinarias, os importadores conseguiram se manter competitivos, situação que também era vantajosa para a empresa, uma vez que o custo de importação é maior do que o custo de produção nas refinarias.

Mas, a política de preços mudou em maio para atender a uma demanda do governo que queria reduzir os preços dos combustíveis. A

Petrobras explicou que seus preços para as distribuidoras agora estão dentro de um intervalo que vai do maior valor que um comprador pode pagar antes de procurar outro fornecedor até o menor valor que a Petrobras pode praticar para manter seu lucro.

Sergio Araújo, presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), disse que o preço da Petrobras está apenas um pouco abaixo da

paridade de importação, devido à valorização do real e ao preço do barril de petróleo. No entanto, ele destaca a falta de transparência na política de preços da Petrobras, o que gera insegurança entre os importadores. Preços muito baixos praticados pela Petrobras nas refinarias podem inviabilizar as atividades dos importadores de combustíveis no país, uma vez que cerca de 25% da demanda nacional é suprida por meio de importações.

Seis milhões de estrangeiros devem visitar o Brasil em 2023

Um total de 6 milhões de turistas estrangeiros devem visitar o Brasil em 2023. A projeção é do presidente da Embratur, Marcelo Freixo. Segundo ele, o turismo é a "grande indústria brasileira do século 21". Segundo o órgão, de janeiro a abril deste ano, 2,7 milhões de turistas estrangeiros estiveram no Brasil, 75% do volume registrado em todo o ano de 2022. Esses turistas gastaram cerca de R\$ 10 bilhões em terras brasileiras.

"Precisamos aproximar o debate do turismo do debate da economia, do emprego e do desenvolvimento. Turismo não é só lazer, está associado a trabalho, a economia, geração de emprego. O turismo é pra mim a grande indústria brasileira do século 21. E o Brasil tem um enorme potencial turístico", disse Marcelo Freixo em entrevista ao programa Brasil em Pauta, neste domingo (18/06), no TV Brasil.

Freixo destacou que a Em-

bratur trabalha em conjunto com prefeitos, governadores, gestores públicos e a iniciativa privada para capacitar e melhorar cada vez mais os serviços turísticos no Brasil. Um instrumento que auxilia nessa tarefa, segundo Freixo, é o Mapa do Turismo Brasileiro, que tem informações sobre quais cidades em cada estado têm potencial para receber turistas estrangeiros; que nacionalidades mais visitam cada local; que tipo de turismo buscam e quais as

principais áreas de geração de emprego.

Outra iniciativa trabalhada pelo órgão é aumentar o número de voos internacionais para o Brasil para facilitar a vinda de estrangeiros. Marcelo Freixo disse que conversa frequentemente com representantes de companhias aéreas e recebe deles que há interesse em ampliar o número de voos. "Quanto mais voos tivermos, mais barata a passagem vai ficar", acredita.

Grid of small text boxes containing various notices and legal information, including dates and names of officials.

Grid of small text boxes containing various notices and legal information, including dates and names of officials.